



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período 17/09 a 17/12 (32 tempos)			
<b>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</b>  <b>8 aulas de 50 min</b>	<b>O que é a filosofia?</b>  Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.  <b>As questões da filosofia</b>  Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	<b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b>  - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares;	<b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b>
<b>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b>  <b>18 aulas de 50 min.</b>	<b>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</b>  Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.	<b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</b>  - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;	<b>Criativo (A, C, D, J)</b>

<p><b>6 aulas de 50 min.</b></p>	<p><b>Formas de inferência válida</b></p> <p>Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p><b>Principais falácias formais</b></p> <p>Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p><b>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</b></p> <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;</p> <p><b>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;</b></p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e</p>	<p>- criar um objeto, texto ou solução face a um desafio;</p> <p>- analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;</p> <p>- fazer predições;</p> <p>- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens);</p> <p>- criar soluções estéticas criativas e pessoais;</p> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <p>- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contraargumentos, rebater os contra-argumentos);</p> <p>- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;</p> <p>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;</p> <p>- analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</p> <p>- problematizar situações;</p> <p>- analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</p>	<p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p> <p><b>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico</b> (C, D, F, I)</p>
----------------------------------	--	--	---

<p>2.º Período 03/01 a 05/04 (36 tempos)</p>	<p>qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p><b>A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação]</b></p> <p>Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.</p> <p><b>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] <sup>i</sup></b></p> <p>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica; Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio; Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p> <p><b>A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</li> <li>- incentivo à procura e aprofundamento de informação;</li> <li>- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;</li> <li>- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;</li> <li>- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;</li> </ul>	<p><b>Indagador/ Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico</b> (C, D, F, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, E, F, H)</p>
<p><b>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</b></p> <p><b>A ação humana — análise e compreensão do agir</b></p> <p><i>10 aulas de 50 min.</i></p> <p><b>A dimensão éticopolítica - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</b></p> <p><i>10 aulas de 50 min.</i></p>			

<p><b>A fundamentação da moral</b></p> <p><i>16 aulas de 50 min.</i></p>	<p>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais – Cidadania e Desenvolvimento – Interculturalidade.</p> <p><b>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</b></p> <p><b>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</b></p> <p>– <b>a ética deontológica de Kant</b> — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.</p> <p>– <b>a ética utilitarista de Mill</b> — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill.</p> <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;</p> <p>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;</p> <p>Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- tarefas de síntese;</li> <li>- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>- registo seletivo;</li> <li>- organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);</li> <li>- elaboração de planos gerais, esquemas;</li> <li>- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- saber questionar uma situação;</li> <li>- organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;</li> <li>- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ações de comunicação uni e bidirecional;</li> <li>- ações de resposta, apresentação, iniciativa;</li> <li>- ações de questionamento organizado;</li> </ul>	<p><b>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador</b> (A, D, E, F)</p> <p><b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, I, J)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p> <p><b>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo,</b></p>
<p>3.º Período 19/04 a 07/06 (22 tempos)</p>			
<p><b>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</b></p>			

<p><b>16 aulas de 50 min</b></p>	<p><b>O problema da organização de uma sociedade justa:</b></p> <p>– a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo. As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertadista (Robert Nozick) a Rawls.</p>	<p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- se autoanalisar;</li> <li>- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</li> <li>- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- considerar o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;</li> <li>- a partir da explicitação de <i>feedback</i> do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;</li> </ul>	<p><b>comunicador</b> (A, D, E, F)</p>
<p><b>Temas / problemas do mundo contemporâneo</b></p>	<p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p>	<p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;</li> <li>- fornecer <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações;</li> <li>- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p>
<p><b>6 aulas de 50 min</b></p>	<p><b>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Erradicação da pobreza</li> <li>2. Estatuto moral dos animais</li> <li>3. Responsabilidade ambiental</li> <li>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</li> <li>5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais</li> <li>6. Guerra e paz</li> <li>7. Terrorismo</li> <li>8. Igualdade e discriminação</li> <li>9. Cidadania e participação política</li> <li>10. Os limites entre o público e privado</li> <li>11. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano)</li> </ol>	<p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;</li> <li>- organizar e realizar autonomamente tarefas;</li> <li>- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;</li> <li>- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que induzam:</b></p>	<p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p>

	<p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p> <p>Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma área temática;  Formular o problema filosófico em discussão;  Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam;  Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão;  Assume posições com clareza e rigor;  Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos;  Confrontar criticamente teses e argumentos;  Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão;  Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas;  Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de ajuda;</li> <li>- posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;</li> <li>- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento;</li> </ul>	<p><b>Responsável/ autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Cuidador de si e do outro</b> (B, E, F, G)</p>
--	---	---	--

**Nota:** Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica. Os restantes tempos letivos serão para diversificar a avaliação, a auto e heteroavaliação.

<b>Avaliação</b>
De acordo com o documento Critérios de avaliação